

O COMPROMISSO PRAIA

1º Fórum Internacional WASAG, 19-22 de março de 2019 Cidade da Praia, Cabo Verde.

Preâmbulo

A resolução do problema da escassez de água na agricultura exige um forte e ativo empenho da parte de todos, quando considerarmos que a agricultura representa 69% de todas as extrações de água doce. Com a estimativa que a população mundial atinja 9 bilhões até 2050 e o impacto adicional das mudanças climáticas, produzir mais alimentos exercerá uma pressão ainda maior sobre os recursos hídricos já vulneráveis.

Desde 2016 que o **Quadro Global sobre Escassez de Água na Agricultura (WASAG)** procura incorporar este compromisso, na *"Declaração de Roma sobre Escassez de Água na Agricultura"* conforme manifestado em 20 de abril de 2017

Num esforço para chamar mais atenção para a questão da escassez de água na agricultura no contexto da mudança climática e para gerar maior vontade política para superar os desafios relacionados em todo o mundo, os membros da WASAG, com o apoio do Governo de Cabo Verde, dos Governos da Itália e Suíça, do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura e da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura FAO, convocaram o 1º Fórum Internacional WASAG sobre Escassez de Água na Agricultura de 19 a 22 de Março de 2019 na cidade da Praia, Cabo Verde. Este Fórum permitiu o intercâmbio entre as partes interessadas que, de outro modo, não teriam tido oportunidade de trabalhar em conjunto.

PONTO DE PARTIDA

As discussões durante o 1º Fórum Internacional da WASAG sobre Escassez de Água na Agricultura derivaram do trabalho produzido pelos seis grupos de trabalho da WASAG (Água e Migração; Preparação para a seca; Água e nutrição; Mecanismos financeiros; Uso sustentável da água na agricultura; e Agricultura salina). Um certo número de observações serviu de base para um novo intercâmbio:

1. A escassez de água, acentuada pelas alterações climáticas, representa uma séria ameaça ao desenvolvimento sustentável, com impactos no ambiente, na saúde humana, na segurança alimentar e na nutrição e na atividade económica.
2. A gestão sustentável, equitativa e eficaz da água para a agricultura, bem como a importância de ecossistemas saudáveis e dos seus serviços para sistemas agrícolas sustentáveis, são fatores essenciais para a realização da Agenda 2030 e do Acordo de Paris.
3. A agricultura é o sector económico mais propenso aos impactos da seca. Exige preparação, vontade política, planeamento estratégico abrangente e boas práticas de gestão para mitigar seus efeitos.

4. Embora as atividades agrícolas utilizem atualmente a maior parte da água, é também o sector com maior potencial para otimizar o seu consumo. Soluções técnicas adaptadas podem ajudar não só a economizar água, mas também a reduzir custos e aumentar os benefícios diretamente para os agricultores. Países com escassez de água, especialmente, podem recorrer à irrigação suplementar para garantir a sobrevivência dos cultivos e aumentar a produtividade.

5. Superar estes desafios exigirá a adoção de uma abordagem abrangente e multidimensional, conforme estabelecido na Declaração do WASAG Roma. São necessárias plataformas de inovação para colmatar o fosso entre investigadores, inovadores e utilizadores, a fim de identificar e resolver os estrangulamentos. Os jovens, como futuros administradores da terra e da água, estão na vanguarda da implementação de soluções inovadoras.

6. De acordo com o tema do Dia Mundial da Água de 2019 “Não deixar ninguém para trás”, deve ser dada uma atenção especial aos mais vulneráveis que sofrem desproporcionalmente com a escassez de água.

COMENTÁRIOS

Os participantes do 1º WASAG Fórum Internacional sobre Escassez de Água na Agricultura se comprometem a:

1. Continuar a **cooperar** no âmbito do WASAG como um repositório de conhecimento e aprendizagem compartilhada, e um catalisador de cooperação e pesquisa multidisciplinar e multisetorial para enfrentar os imensos desafios da escassez de água na agricultura;
2. **Desenvolver** entendimento e insights sobre as ligações entre tecnologias, instituições e políticas a fim de serem alcançadas transições no uso sustentável da água na agricultura, para melhorar a eficiência no uso da água, e para colmatar lacunas de acordo com contextos locais específicos e variados;
3. Defender processos de planeamento integrados, envolvendo as diferentes partes interessadas e instituições, reunindo as suas necessidades, expectativas e perspectivas, a fim de traduzir numa melhor tomada de decisões.
4. **Promover** a água como um motor de desenvolvimento para todos, abordando as trocas intersectoriais e maximizando as sinergias ao longo da Agenda 2030, apoiando ao mesmo tempo os governos nacionais a alcançar as suas metas dos ODS;
5. **Apoiar** os agricultores e as associações de agricultores com melhor acesso ao financiamento, práticas sólidas de gestão da água e informações pertinentes, reconhecendo o valor do seu conhecimento local e inter-geracional para poder assim aumentar a sua resiliência;

6. **Promover** a boa governação através de políticas e estratégias sólidas, legislação adequada, quadros institucionais e mecanismos financeiros para todas as dimensões da escassez de água na agricultura, incluindo a produtividade nutricional da água em toda a cadeia alimentar;
7. **Apoiar** a institucionalização com uma abordagem proativa e baseada no risco, para a preparação para a seca;
8. Através de um "balcão único", **fornecer** aos decisores políticos as orientações e as ferramentas para avaliar os impactos das escolhas tecnológicas e das decisões de investimento através de produtos de conhecimento, assistência técnica e campanhas de informação;
9. **Incentivar** a mutualização dos recursos e **promover** mecanismos financeiros inovadores, incluindo a isenção de impostos e a fundos rotativos, as PPP e uma abordagem económica circular para estimular ações concretas no terreno e promover a participação do sector privado e o investimento no desenvolvimento das capacidades;
10. **Incentivar** tecnologias inovadoras adaptadas às condições locais, incluindo as que diminuam as perdas e permitam a reutilização das águas residuais tratadas na produção agrícola;
11. **Colocar a tônica** na gestão sustentável e eficiente dos recursos hídricos na agricultura, contribuindo para os meios de subsistência rurais e ajudar a combater as causas profundas da migração relacionadas com a água;
12. "Mais nutrição por cada gota!": **Construir** uma comunidade prática para reforçar a base de conhecimentos a vários níveis sobre as ligações entre a nutrição e a gestão da água, e desenvolver um quadro para ligar a água e a segurança alimentar às abordagens de nutrição, acompanhado de exemplos pilotos;
13. **Propor** formas de viver com a salinidade, particularmente nas áreas mais vulneráveis, incluindo os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, uma vez que é possível produzir mais alimentos a partir de áreas salinizadas. Isso inclui o apoio a estratégias e políticas nacionais para soluções adaptadas à agricultura feitas à medida e especificamente para as zonas afetadas pelo sal e a implementação de sistemas de agricultura salina sustentáveis, incluindo a agro biodiversidade, a fim de reforçar a segurança alimentar e nutricional e os cultivos comerciais;
14. **Integrar** a agricultura inteligente do ponto de vista climático e sistemas agrícolas inovadores, adotando práticas de gestão sustentáveis e culturas adequadas tolerantes à seca e ao sal, incluindo zonas periféricas, a fim de aumentar a segurança alimentar e nutricional;

15. **Promover** uma cultura de utilização sustentável da água na agricultura através da disponibilização de informações atualizadas sobre a disponibilidade e a utilização dos recursos hídricos, na sensibilização e no desenvolvimento de capacidades;

16. **Identificar** critérios e indicadores para medição e monitorização do uso sustentável da água na agricultura que abordem os riscos de escassez de água na agricultura;

17. **Incentivar** o desenvolvimento de abordagens baseadas na comunidade e políticas centradas nas pessoas, reconhecendo o papel essencial das mulheres na agricultura de pequeno porte e no uso doméstico da água e ligar os jovens de forma significativa à implementação de soluções de maior impacto. **Desenvolver** uma melhor compreensão dos desafios e oportunidades para chegar a mulheres, jovens e agricultores pobres para garantir que o invisível se torne visível e que "não deixemos ninguém para trás".

Países e os parceiros são convidados a apresentar um relatório de progresso na próxima edição do Fórum.

Além disso, os participantes do 1º Fórum Internacional WASAG sobre Escassez de Água na Agricultura conclamam os países e as partes interessadas em todo o mundo a adaptarem urgentemente seus sistemas agrícolas e alimentares e mitigar os impactos da escassez de água e da mudança climática, de modo a melhorar globalmente a segurança alimentar e hídrica